

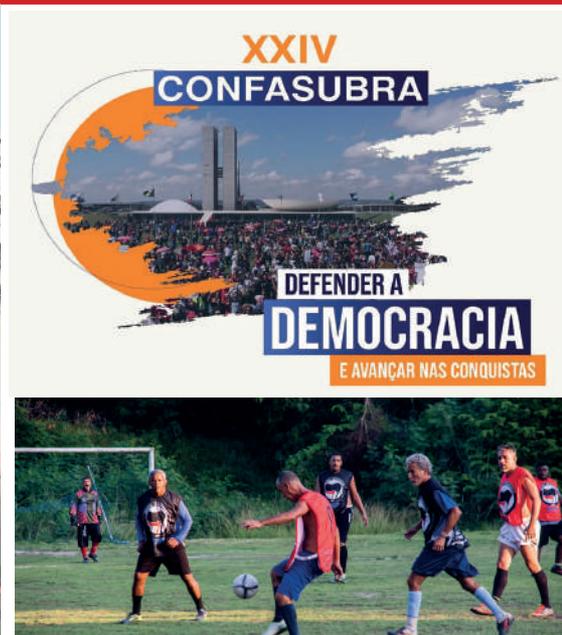
Jornal do Sintufjrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXVII - Nº 1411

8 a 21 de maio de 2023

www.sintufjrj.org.br



TUDO AO MESMO tempo AGORA



Sextas culturais: evento do Sintufjr

Estreia dia 12 de maio, às 16h30, com o baile animado pelo conjunto Os Devaneios

Depois do sucesso de participação e de público do 1º Festival Universitário, o repaginado e ampliado Espaço Cultural do Sintufjr abrigará duas novas atrações mensais, bem ao gosto da categoria técnico-administrativa, mas aberto à comunidade da UFRJ.

Na primeira sexta-feira do mês, uma atividade surpresa:

pode ser uma Roda de Samba, Pagode, Barzinho Intimista, Baile Charme.

E na segunda sexta-feira do mês o Baile dos Aposentados – mas todos os pés de valsa serão muito bem-vindos. A programação estreia no dia 12 de maio, às 16h30, com o conjunto Os Devaneios.

Sintufjr alerta: novo golpe!

Sindicalizado(a), cuidado! Atenção: falsários estão aplicando novo golpe. Desta vez a mensagem é direcionada. Os golpistas dão o nome do servidor ou servidora, o CPF e o número do processo de uma das ações coletivas. Por último, indicam o nome de um(a) advogado(a) e o telefone para que a pessoa entre em conta-

to. É tudo falso. Mentira.

Em caso de dúvidas entre em contato com o Sintufjr pelos tels: 3194-7101 ou 3194-7104.

O telefone do escritório Casel Ruzzarim responsável pelas ações coletivas é 3035-6500 – também disponível para informações ao sindicalizado(a) por meio de mensagem pelo Whatsapp.

1ª Feira de Extensão colore a Faculdade de Letras

Salas, auditórios e corredores da Faculdade de Letras ganharam um colorido especial com uma variedade de atividades culturais da 1ª Feira de Extensão, promovida pela direção adjunta de Cultura e Extensão, no dia 3 de maio, e organizada pelo Colegiado de Extensão.

Veja informação completa no site do Sintufjr.



Foto: Elisângela Leite

Nova tabela de remuneração com reajuste de 9% *Página 8*

Jornal do Sintufjr

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXVII – Nº 1411

8 a 21 de maio de 2023

www.sintufjr.org.br



TUDO AO MESMO tempo AGORA

- 1 - 1º de Maio leva centenas a Madureira (págs. 4 e 5)
- 2 - Congresso da Fasubra em maio (pág. 3)
- 3 - Futebol dos trabalhadores (págs. 6 e 7)
- 4 - Aulão de ritmos (págs. 6 e 7)
- 5 - Gastronomia e nutrição (págs. 6 e 7)
- 6 - Final: Vozes Universitárias (págs. 10 e 11)
- 7 - Caminhada no Catalão (págs. 6 e 7)
- 8 - Aprovação dos 9% (pág. 3)
- 9 - Medronho e Cássia eleitos (pág. 9)

>>> Obituário

Com pesar registramos o falecimento do engenheiro de área do Centro de Ciências da Saúde (CCS) Judas Tadeu de Siqueira Rodrigues, ocorrido no dia 5 de abril. Servidor da UFRJ desde 1973, foi su-

perintendente do CCS na gestão do decano Sergio Fracalanza.

O técnico-administrativo participou ativamente das obras para as Olimpíadas Rio 2004, na Escola de Educação Física e Desportos. Judas Tadeu foi



um dos homenageados na comemoração de 50 anos do CCS pela sua contribuição profissional ao Centro.

EXPEDIENTE

Coordenação de Comunicação Sindical: Adriano Cícero Rabello, Marli Rodrigues da Silva e Nivaldo Holmes de Almeida Filho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Social Mídia:** Daniel Outlander / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva e Elisângela Leite / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufjr.org.br.

9% NO CONTRACHEQUE, MAS...

• expectativa se volta agora para conquistar no orçamento de 2024 dinheiro para reposição de perdas acumuladas durante anos

• o XXIV Confasubra, daqui a duas semanas, em Brasília, será momento importante da organização dos trabalhadores das instituições federais de ensino

Sancionado pelo presidente Lula na sexta-feira (28/4), o reajuste emergencial negociado com o governo começará a ser pago já a partir deste mês de maio. Além do aumento linear nos vencimentos, o valor do auxílio-alimentação foi reajustado em R\$ 200, passando de R\$ 458 para R\$ 658.

Os servidores agora vão investir na perspectiva de futuro imediato: construir a pauta desde as bases até a Fasubra, articulando a campanha salarial 2024, buscando dinheiro no Orçamento para a reposição

de perdas desde 2010 (ao redor de 50%, pelo IPCA) e melhorias na Carreira com concurso.

A ação da categoria no plano nacional tem alcance estrutural. A pauta foi sistematizada na plenária da Fasubra em março, e, na agenda específica, o destaque é pelo aperfeiçoamento da Carreira dos técnicos-administrativos. Sua instituição foi em 2005, ou seja, há 18 anos.

Nas questões gerais do inquietante cenário político do país, o Con-

gresso da Fasubra, com participação de delegados de todos os estados, vai firmar posição sobre temas como democratização das universidades e convocar a resistência ao fascismo golpista que ameaça os trabalhadores e a sociedade brasileira.

O XXIV Confasubra será realizado de 17 a 21 de maio, em Brasília. O encontro também irá eleger a nova direção da federal, cujo papel político ganha substância diante da nova conjuntura aberta com a

derrota do governo de extrema direita e a vitória de Lula.

O Sintufjr é um dos principais sindicatos da base da Fasubra. A potência de sua força política foi demonstrada na recente assembleia que discutiu reajuste emergencial, Carreira e teses para o Confasubra. O Sindicato dos Trabalhadores da UFRJ elegeu, numa assembleia com cerca de 500 servidores, 53 delegados ao congresso.

ENFERMAGEM

Além do reajuste, o piso nacional da enfermagem também foi aprovado. Esta é uma luta histórica dos trabalhadores da saúde. Assinado por Lula no dia 18 de abril, o PL aprovado prevê a liberação de R\$ 7,3 bilhões para que o Ministério da Saúde implemente o piso salarial nacional da categoria a partir deste mês.

CONQUISTA DA LUTA

• Antes da sanção presidencial, o PLN nº 02/2023, que autoriza o reajuste de 9% para os servidores públicos federais, foi aprovado pelo Congresso Nacional na quarta-feira, 26/4, em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

• O reajuste linear irá beneficiar ativos, aposentados e pensionistas da Lei nº 8.112/1990. O reajuste emergencial foi acertado por meio da Mesa de Negociação Permanente, reaberta em 2023 com o governo Lula, após ter sido interrompida em 2016. Essa é uma luta do funcionalismo, que amargou anos de salários congelados e ataques de governos.

CAMPANHA SALARIAL

Os representantes dos servidores já estão mobilizados para a Campanha Salarial 2024, que busca mais espaço no Orçamento para recomposição das perdas salariais do funcionalismo, haja vista que os 9% aprovados são apenas uma pequena parte da perda de poder aquisitivo dos servidores.

“Nosso foco nessa campanha é a reposição das perdas salariais e a redução das desigualdades no serviço público”, ressalta a dirigente da Fasubra Márcia Abreu.

Foto: Elisângela Leite



MARÇO DE 2023. Trabalhadores da UFRJ aprovam proposta de reajuste emergencial de 9%

1º de Maio: Dia Internacional da Classe Trabalhadora

O ímpeto de combatividade do 1º Maio retornou às ruas em 2023. País afora, em capitais e cidades médias houve manifestações convocadas por sindicatos, movimentos sociais e organizações políticas. São Paulo, Salvador, Recife e Fortaleza estão entre as cidades que registraram manifestações.

No Rio de Janeiro, o cenário escolhido foi o bairro de Madureira. Para além do ato das centrais sindicais no principal parque do subúrbio, uma marcha percorreu ruas de Madureira com lideranças dialogando com a população sobre o significado do 1º de Maio. A estratégia é ter ações de capilaridade que envolvam a população. Houve ainda ato diante do Museu do Amanhã, na área portuária.

Esse é o caminho da luta. As ruas como cenário de protestos, a organização do povo como condição essencial para o desafio da luta contra a opressão dos poderosos e por direitos. Da luta para exigir, por exemplo, a revogação de “reformas”, como a da Previdência e a trabalhista.

Exigir do governo investimentos e garantia de emprego e renda. Exigir o combate à precarização e à exploração de trabalhadores de aplicativos. Exigir políticas públicas que reduzam os milhões

Trechos do manifesto do Sintufrrj que convocou para o 1º de Maio

“Ainda vivemos uma grande ameaça conspiratória fascista, dos que atentaram contra a democracia em 8 de janeiro. Estes golpistas precisam ser punidos. Pois queremos uma ditadura que retire direitos da classe trabalhadora.

Ao mesmo tempo devemos enfrentar a ofensiva do capital financeiro que captura o orçamento público no projeto de Arcabouço Fiscal feito pelo governo federal.”

VITÓRIAS
“Este ano conquistamos reajustes no auxílio-alimentação e vencimento básico que virão para nosso contracheque. Isso foi possível graças à intensa luta de resistência que teve como ponto de virada a derrota eleitoral de Bolsonaro.

Agora iniciamos uma grande campanha salarial para recuperar nossas perdas, e somente seremos vitoriosos estando nas ruas nas mobilizações e greves.”



PRESEÇA. Esteban Crescente e Carmen Lúcia, dirigentes

na informalidade sem o mínimo de garantias sociais. Lutar por saúde, educação públicas, habitação decente para todos.

Por redução dos juros e contra políticas fiscais que não representam benefícios para a maioria da população.



Fotos: Elisângela Leite

O SINTUFRRJ foi o sindicato mais mobilizado na celebração do 1º de Maio em Madureira. Numa marcha pelo bairro, o diálogo sobre a importância do Dia Internacional dos Trabalhadores foi a marca. Na parte da tarde o Sintufrrj esteve presente no Centro, onde forças políticas realizaram mais manifestações



1º de Maio é dos trabalhadores

O 1º de Maio não é o dia do trabalho, um feriado festivo, em que patrões e operários confraternizam, mas o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. Sua origem está na luta da classe operária pela redução da jornada de trabalho.

A data foi estabelecida em 1889 pela Segunda Internacional Socialista, um congresso realizado em Paris que reuniu os principais partidos socialistas e sindicatos de toda a Europa.

Ao escolher 1º de maio como Dia do Trabalhador, os participantes desse encontro

prestaram uma homenagem aos operários e a uma greve ocorrida na cidade de Chicago (EUA) no ano de 1886. A data foi marcada pela reunião de milhares de trabalhadores que reivindicavam a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias.

Semana do Trabalhador: Três dias dedicados à saúde, cultura e lazer

A Coordenação de Esporte e Lazer junto com o Espaço Saúde foram responsáveis pelas atividades que marcaram a celebração do 1º de Maio do Sintufjr, realizadas nos dias 2, 3 e 4. Aulão de ginástica, roda de conversa sobre alimentação saudável para manter o corpo em forma e receita de pastinha que favorece o ganho de massa magra, seguida de degustação, abriu a programação na terça-feira.

A quarta-feira começou com uma caminhada ecológica na antiga Ilha do Catalão, uma reserva natural dentro da Cidade Universitária ainda desconhecida pela maioria dos que circulam no campus. A visita foi guiada pela paisagista do Horto da UFRJ Beatriz Emilião Araújo, que apresentou detalhes da exuberante vegetação e das espécies lá existentes ameaçadas de extinção. Ela também relatou fatos antigos sobre o lo-

cal, de tempos em que aquele paraíso era povoado por famílias.

A semana especial dedicada às trabalhadoras e trabalhadores pelo Sintufjr foi encerrada na quinta-feira com esporte, música e confraternização. As partidas do torneio de futebol foram disputadas no campo A e B da Prefeitura da UFRJ, e a confraternização, no Espaço Cultural da entidade, junto com os participantes e convidados da final do 1º Festival de Música Vozes Universitárias, promovido pelo sindicato.

“Cada dia, para nós, dirigentes sindicais, é uma jornada. Nossa missão é fazer o melhor possível para os sindicalizados. E, com a colaboração dos profissionais da entidade, procuramos sempre acertar”, destacou o coordenador de Esporte e Lazer Waldir Lalá, ao fazer um balanço da Semana do Trabalhador.



Fotos: Elisângela Leite



SERIE DE EVENTOS. Caminhada no Catalão, torneio esportivo, gastronomia, roda de conversa sobre nutrição e saúde do corpo, aulão de ritmos (no sentido horário) fizeram a Semana do Trabalhador organizada pelo Sintufjr

1º dia: ginástica e roda de conversa

Às 7h30, o aulão de ginástica na Praça da Prefeitura da UFRJ, com a professora de educação física Elaine Almeida e outros integrantes do Espaço Saúde Sintufjr, mandou para longe o frioquinho da iluminada manhã de outono. O lanche para repor as ener-

gias foi preparado pela dupla Elaine Fernandes, fisioterapeuta, e a chefe de cozinha Ormindia Firmينو. Com a participação dos presentes.

A novidade é que o Espaço Saúde, aproveitando a experiência e as habilidades da sua equipe multifuncional

e visando ampliar o atendimento aos sindicalizados, vai investir na orientação para uma alimentação saudável. Seja lanche ou refeição. As receitas farão parte de um fichário individual e estarão disponíveis também no grupo do Espaço no WhatsApp. Na

ocasião, foi apresentada uma receita do dia (confira na matéria sobre este assunto no site).

Roda de conversa – Carla Dumas, estudante de psicologia e integrante da equipe multifuncional do Espaço, deu dicas sobre Saúde Men-

tal, com foco no emagrecimento. “Não adianta cortar todos os alimentos, porque o seu cérebro fica pedindo o que a dieta restritiva proibiu você de comer. Mudar hábitos, fazer uma reeducação alimentar e exercícios é o que dará resultado. Além disso, beber muita

água”, ensinou ela, que, seguindo esse caminho, perdeu 34 quilos e mantém o peso desejado sem sacrifícios.

Segundo Elaine Fernandes, as pessoas precisam saber o que deve mudar na sua alimentação para ter um corpo saudável, e citou como

exemplo o pão. “Se você gosta de pão, coma em quantidades menores. Não precisa abandonar totalmente o hábito, o que não lhe daria nenhum prazer”. Ela propôs também experimentar os alimentos de forma diferente, ter uma vivência na cozinha, inclusi-

ve com os filhos, se for possível.

“APROVEITEM O QUE O ESPAÇO SAÚDE OFERECE”

“Hoje você tem tudo na mão, não precisa sequer levantar do sofá para trocar o canal da tevê, o que significa que nos movi-

mentamos muito menos que no passado, quando não tínhamos controle remoto, metrô, entre outras facilidades. Isso facilita o ganho de peso e nos obriga a irmos além dos 30 minutos na academia. Se doar mais. Por essa razão, o Sintufjr desenvolve o Programa

Saúde do Trabalhador, que se traduz na prevenção e promoção da saúde dos servidores, numa visão holística, o ser como um todo. Portanto, aproveitem bem o que o Espaço Saúde oferece”, recomendou Carla Nascimento, coordenadora pedagógica do Espaço.

A caminhada ecológica

Às 7h30 da manhã de quarta-feira (3) a concentração foi em frente ao portão do Catalão.

A caminhada na reserva ecológica da Ilha do Catalão foi guiada pela paisagista do Horto da UFRJ Beatriz Emilião Araújo. O nome oficial do local é Parque da Mata Atlântica da UFRJ, destinado ao ensino, pesquisa e projetos de extensão.

Agradecimento – Os coordenadores de Esporte e Lazer Jorge Emanuel Barreto, João Pereira (Boró) e Waldir Dias de Oliveira (Lalá) agradeceram a colaboração da Coordenação de Segurança da UFRJ (ex-Diseg) para a realização da atividade.

PLANOS FUTUROS

Entusiasmados com o sucesso do evento, Jorge Emanuel Barreto, João Pereira (Boró) e Waldir Dias de Oliveira (Lalá), coordenadores de Esporte e Lazer do Sintufjr, anteciparam futuras realizações da Coordenação de Esporte Lazer para aproveitar as belezas naturais do campus.

FUTEBOL: VERMELHO CAMPEÃO

Na celebração do futebol dos trabalhadores, quatro times se enfrentaram, e quem levou o troféu de primeiro colocado foi o Vermelho. A confraternização esportiva aconteceu nos campos da prefeitura.

Colégio Eleitoral da UFRJ se reúne em 16 de maio

Colegiado vai elaborar a lista tríplice a ser enviada ao MEC tomando como referência a escolha de Medronho pela comunidade universitária

O Colégio Eleitoral da UFRJ se reúne na terça-feira, 16 de maio, para elaborar a lista tríplice a ser enviada ao Ministério da Educação, num ritual formal que, na prática, reconhece o resultado da escolha de Roberto Medronho como próximo reitor da UFRJ. A nomeação é feita pela Presidência da República.

A consulta à comunidade foi paritária, com peso (na soma de votos) de um terço para cada segmento (técnicos-administrativos, docentes e estudantes), e baliza a decisão do Colégio Eleitoral. **O método é criticado pelo Sintufjr, que defen-**

de o voto universal para escolha de reitor e vice como democrática.

A reunião do Colégio Eleitoral – cuja reunião está marcada para as 9h30 do dia 16 – é formado pelo Conselho Universitário (Consuni), Conselho de Ensino de Graduação (CEG), Conselho de Ensino para Graduados (Cepg), Conselho de Curadores e Conselho de Extensão Universitária (CEU). Ao todo são 90 conselheiros, 70% dos quais docentes (conforme legislação vigente).

NÚMEROS FINAIS

A comissão que cuidou da

organização da pesquisa que indicou Roberto Medronho e Cássia Turci, da chapa 10, como os escolhidos para a Reitoria da UFRJ com 31,7% dos votos divulgou os números finais do pleito. A apuração foi iniciada na sexta-feira (28/4), interrompida no feriado e retomada no início da semana. O mandato de Medronho e Cássia começa em julho e se estende até julho de 2027. A chapa 20, liderada por Vantuil Pereira e com Katya Gualter na vice, obteve 19,8%. A chapa 20 foi a preferida entre os estudantes, mas foi batida pela chapa 10 na votação de professores e técnicos.

Números finais

■ **Chapa 10 – UFRJ para Todos – 31,7%**

Docentes: 2.253 votos

Técnicos-administrativos: 2.536

Estudantes: 6.835

■ **Chapa 20 - Redesenhando a UFRJ - 19,9%**

Docentes: 835 votos

Técnicos-administrativos: 2.066

Estudantes: 9.792

O pleito ocorreu entre os dias 25 e 27/4 em 44 seções eleitorais.

A pesquisa registrou, ainda, 206 votos brancos e 359 nulos.

Mandato de Medronho vai até 2027

Roberto Medronho foi escolhido pela comunidade universitária como reitor da UFRJ para um mandato que se inicia no próximo mês de julho e se encerra em 2027. Ele venceu Vantuil Pereira na consulta que mobilizou técnicos, estudantes e docentes, e seu nome será levado agora para ser formalizado no Colégio Eleitoral.

“É uma vitória da democracia e do debate. As divergências foram debatidas e discutidas. Nós estamos felizes acima de tudo pelo processo correto, sem nenhum problema”, festejou Medronho, que teve como companheira de chapa Cássia Turci. Outra mulher fez companhia a Vantuil Pereira: Katya Gualter.

“Foi um dos processos mais democráticos, mais participativos da universidade, sobretudo pelos discentes, que expressa uma participação muito importante sobretudo no momento político brasileiro”, disse Vantuil. Nos três segmentos, o candidato foi o preferido entre os estudantes, que tiveram participação ativa no processo.

QUEM SÃO

O escolhido pela comunidade universitária para comandar a UFRJ até 2027 foi o professor titular da Faculdade de Medicina Roberto Medronho, unidade que dirigiu de 2011 a 2020. Atualmente coordena o Laboratório de Epidemiologia das Doenças Transmissíveis.



Foto: Fernando Souza/AdUFRJ

FESTEJANDO. Medronho e Cássia celebram a vitória na sexta-feira, 28 de abril

Durante a crise viral, Medronho desempenhou importante papel na universidade ao ficar à frente do Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento à Pandemia de Covid-19.

Além disso, contribuiu diariamente para a disseminação de informações à sociedade sobre a doença e as pesquisas em andamento, e defendeu publi-

camente a compra de vacinas pelo governo e sua distribuição a toda a população.

A futura vice-reitora, Cássia Turci, é a atual decana do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Foi diretora do Instituto de Química por duas gestões: de 2004 a 2012 e de 2013 a 2017, onde atua como professora titular e pesquisadora.



Voices Universitárias tem emoção na finalíssima

Depois de duas rodadas classificatória, o festival de música organizado pelo Sintufjr teve dois vencedores em empate técnico. Categoria prestigiou o evento, que foi transmitido nas redes do sindicato na internet

O Festival Vozes Universitárias 2023 teve um final eletrizante, casa cheia e resultado surpreendente. De 10 finalistas, dois tiveram empate técnico para o primeiro lugar e acabaram dividindo o prêmio.

Os felizardos foram a técnica-administrativa da UFRJ Nivea Rodrigues, e o vendedor da PrevCar Jefferson Lourenço. Eles obtiveram 39,9 do júri. Na internet o festival bombou, alcançando dezenas de visualizações e muita torcida dos internautas. O público presente no Espaço Cultural vibrou com cada apresentação.

A qualidade das apresentações agradou muito, e ao final o público ficou dividido entre quem saíria ganhando. Houve tentativas de desempate sem sucesso. Duas por aclamação e a terceira através de interpretação. E novamente a plateia ficou dividida. Então, o organizador do evento, o coordenador Vander Araújo, decidiu proclamar os dois como vencedores e dividir a premiação.



VENCEDORES. Nivea Rodrigues e Jefferson Lourenço dividiram o primeiro prêmio no festival com disputa eletrizante

SUCESSO

A finalíssima, depois de duas etapas realizadas nos dias 4 e 28 de abril, foi na última quinta-feira, 4 de maio, no Espaço Cultural do Sintufjr. A participação foi diversa. Além da direção do Sintufjr, que estava em peso no evento, e de técnico-administrativos da UFRJ e jogadores da Pelada do

Coração, prestigiaram o festival moradores da Vila Residencial e do entorno da Cidade Universitária, estudantes, prestadores de serviço da universidade e patrocinadores.

Os finalistas, todos felizes, agradeceram a oportunidade e elogiaram a iniciativa do Sindicato de integrar, incentivar e

apoiar a arte. Os jurados da finalíssima – Darlene Duarte (TAE/EBA), Márcio Lourenço (TAE/IPPMG - ex-dirigente da Asufjr), Vânia Guedes (aposentada - ex-dirigente do Sintufjr) e Paulo Vítor (advogado/Sintufjr) – enalteceram o festival como um meio de revelar valores e fortalecer a arte

popular.

Já os dirigentes do Sintufjr presentes subiram ao palco e fizeram falas ressaltando o espírito do festival, a valorização dos TAEs e aposentados, a integração com a comunidade e o cumprimento do compromisso assumido durante a campanha da nova gestão.

Os vencedores

Nivea, que veio com a família, conquistou a todos com sua voz doce e afinada. Interpretou *Endless Love* (Diana Ross e Lionel Richie) e no duelo de voz com Jefferson, *Quando Chove* (Patricia Marques).

“Nunca participei de nenhum concurso de vozes. É a primeira vez. Mas costumo cantar karaoke. Vi a chamada para o festival e achei uma boa oportunidade de mostrar meu dom”, disse Nivea.

Jefferson levou todos os colegas da PrevCar e com uma voz potente e arrebatadora levantou a plateia. Interpretou *Pra Sempre Vou Te Amar* (Robson Monteiro) e no duelo de voz com Nivea, *Baby Can I Hold You* (Tracy Chapman).

“Não tenho palavras, ainda mais em dividir essa alegria com Nivea. Participei de alguns concursos e me frustrei. Mas essa participação no Festival Vozes Universitárias me encheu de ânimo e talvez venha a tentar novamente”, declarou Jefferson.



JURADOS entusiasmados com a qualidade dos concorrentes. Abaixo, a diretoria do Sintufjr celebra o sucesso do evento



Classificação final

- 1º - Nivea e Jefferson
- 3º - Sergio Fernandes – Estudante de Mestrado da UFRJ
- 4º - Ana Alves – Estudante de Microbiologia da UFRJ
- 5º - Bem Negra – Estudante da UFF
- 6º - Orlandinho da Conceição – TAE/Biologia
- 7º - Eros – Estudante de Matemática
- 8º - Karadipeche – Estudante de Pós-Graduação do IQ. Músico autônomo
- 9º - Jadson Moura – Servidor aposentado da UFRJ
- 10º - Fatima Rosane Rocha – Servidora aposentada – Dirigente Sintufjr

Evento busca integração

O objetivo maior do Festival Vozes Universitárias – o primeiro e que já entrou para o calendário oficial do Sintufjr – é integrar e humanizar o sindicalizado, conforme explica Vander Araújo: “O objetivo do Festival Vozes é o de resgatar os sindicalizados(as) para o sindicato. O sindicato é um braço do servidor e percebemos que tem muito servidor aposentado, aposentando e que mora só. Queremos fazer um trabalho de ressocialização e de humanização.”

Vander deu como exemplo a aposentada Vanda, que por motivos de saúde teve de amputar a perna.

“Hoje ela veio aqui e nós a convencemos ficar para o festival. Para passar a tarde e noite com a gente.”

Outro exemplo de incentivo é o de Fatima Rosane Rocha, dirigente do Sintufjr, que obteve o 10º lugar. Em 2017, teve um problema nas cordas vocais e mal conseguia se comunicar. Passou anos fazendo fono. E hoje até consegue cantar: “Foi uma superação”, contou.

O coordenador do Sintufjr pretende que esse festival seja pioneiro num festival nacional com as demais universidades. Vander faz um balanço muito positivo do festival, que teve 23 candidatas e duas

etapas, 11 candidatos na primeira e 12 na segunda, e com premiação na final.

“Todos os 10 finalistas foram premiados. A premiação total é de R\$ 4.900 financiada pela PrevCar, que é um parceiro de convênios do sindicato e um dos patrocinadores do festival. Foi muito bom! Conseguimos trazer 23 pessoas, não só servidor, mas pessoas que moram no entorno, como no Complexo da Maré, e estudantes de graduação e pós-graduação.”

Com certeza que será a grande alavanca para as relações socioculturais do sindicato”, finalizou Vander.

Endividamento: cuidado com as armadilhas

O reajuste emergencial de 9% é o resultado inicial da reabertura de negociação com o governo depois de períodos nos quais os servidores foram ignorados. Só que, mesmo longe de repor as perdas dos últimos sete anos, o percentual a mais pode acirrar o assédio de bancos e firmas financeiras para empréstimos, estimulando o ímpeto para gastos.

INADIMPLÊNCIA AUMENTA EM 2023

Uma pesquisa sobre endividamento e inadimplência do consumidor (Peic), divulgada em fevereiro pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC), apontou que as famílias com dívidas em atraso, as chamadas inadimplentes, somam 29,9% do total. Ou seja, três em cada 10 famílias estão com contas em atraso. O maior patamar desde 2010.

A parcela de famílias com dívidas (em atraso ou não) se manteve em 78% na passagem de dezembro de 2022 para janeiro deste ano.

PLANEJAR AJUDA

Sites dão dicas de educação financeira:

1 – Se organize e ponha as contas (boletos, faturas, carnês) na ponta do lápis.

2 – Reflita sobre prioridades. Comece pelas dívidas urgentes. Renegocie dívidas atento aos juros.

3 – Economize no que puder, em energia e água, por exemplo.

4 – Reserve no mínimo 10% dos ganhos; os 90% restantes precisam ser suficientes para todas as despesas do mês.

Muitos sucumbem diante da oferta de crédito irresponsável

Tudo isso mostra prudência, mas a perda do controle das finanças pode se dar por circunstâncias inevitáveis, como desemprego, separações, acidentes, salários aviltados, aumento de tarifas, emergências em saúde, ou efeitos sociais e econômicos devastadores da pandemia.

Há ainda a vulnerabilidade das pessoas aposentadas mais idosas, assediadas pelas financeiras. Diante de tudo isso e da oferta de crédito imensa e irresponsável, muitos sucumbem com dívidas impagáveis. Como se defender?

TODO CUIDADO É POUCO

A advogada Cristina Ayoubé Riche, professora aposentada da UFRJ, com experiência em Direito do Consumidor, enquanto esteve à frente da Ouvidoria-Geral (até 2021), trabalhou a questão do superendividamento com o corpo social em seminários como “Endividamento e Cidadania”, em 2008, que debateu a necessidade de legislação que favoreça a repactuação do débito.

“Vivemos mundialmente uma crise de crédito humano, financeiro, bancário e consignado”, disse ela à época, reiterando o conteúdo daquele encontro de especialistas registrado em três edições do **Jornal do Sintufrj** (edições 838, 839 e 840).

Ainda hoje, segundo ela, o superendivi-

damento é um fenômeno nefasto, aumentado com a desinformação. Em particular quando se trata do público do crédito consignado – aposentados e funcionários públicos, de quem a parcela da dívida é descontada diretamente na folha de pagamento. Nestas relações, aponta, muitas vezes as pessoas são vulneráveis técnica, econômica e juridicamente.

A advogada defende que, em primeiro lugar, as pessoas precisam saber que têm direitos e de informação certa que possibilite a decisão. É por isso que é imprescindível investir em educação financeira.

Por isso, ela reitera dicas divulgadas no seminário de 2008 que continuam atuais:

PREVENINDO ENDIVIDAMENTO

1 - Cuidado com o crédito fácil – Leia os contratos, exija informações sobre taxas de juros mensais e anuais. Exija o prévio cálculo do valor do total da dívida e avalie se é compatível com sua renda. Uma compra com prestações baratas pode sair muito cara!

2 - Não gaste mais do que ganha – bote os gastos na ponta do lápis; use aplicativos e planilhas para administrar as contas.

3 - Não assuma dívida – antes é preciso refletir e conversar com a família.

4 - Jamais passe dados pessoais – não informe documentos ou senhas por telefone ou pela internet. Telefones ou sites só os oficiais.

5 - Não assuma dívidas em benefício de terceiros – gerenciar nossas próprias contas já não é simples.

6 - Reserve parte de sua renda para as despesas de sobrevivência – inclua, nas contas, a previsão de reajuste de despesas como luz, gás, transporte.